

POR QUE PRECISAMOS MODERNIZAR A LEI DE PESTICIDAS ?

1. Pesticida = linguagem técnica

- Lei de 1989 definiu como Agrotóxico o que não é técnico e sim ideológico.
- O mundo todo chama o produto de pesticida, por isso a alteração.

PL 6299: Dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de Pesticidas e de Produtos de Controle Ambiental e afins, e dá outras providências.



2. Análise de Risco = maior rigor e ciência na análise

- Lei de 1989, traz o conceito de avaliação só pelo perigo, que é insuficiente.
- A forma mais seguro e rigorosa de se verificar a segurança do pesticida é a Análise de Risco, que considera as condições que as substâncias serão usadas.
- Varias substancias químicas, inclusive os medicamentos, são analisadas dessa forma.

A **análise dos riscos é <u>obrigatória</u>** para a concessão de registro dos Pesticidas e dos Produtos de Controle Ambiental.



3. Sistema Único e Digital = Transparência

- Sistema atual opera com MAPA, IBAMA e ANVISA (filas de processos diferentes)
- A unificação e digitalização torna o processo mais transparente.
- Isso significa maior racionalidade, menos burocracia e redução de tempo por processo.

O PL 6299 define <u>claramente as competências e o papel de cada órgão</u> no processo, trazendo maior segurança jurídica para todos os envolvidos.

As <u>exigências</u> para o registro deverão seguir o **Sistema Globalmente Harmonizado** de Classificação e Rotulagem de Substâncias Químicas (GHS), o Acordo sobre a Aplicação de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias (SPS) e o *Codex Alimentarius* da FAO.



LEI ATUAL PL 6299/02





NOVOS PRAZOS	Produto Novo (formulado)	24 meses
	Produto Novo (técnico)	24 meses
	Produto Genérico	12 meses
	Produto Formulado Idêntico	60 dias
	Produto Técnico Equivalente	12 meses
	RET (Pesquisa e Experimentação)	30 dias
	Produtos Agricultura Orgânica	12 meses
	Produtos Biológicos	12 meses
	Conjunto de alterações (cartoriais)	30 dias
	Alterações Técnicas	180 dias



4. Registro para Pequenas Culturas = acesso a tecnologia

- Falta produtos para o controle de pragas de pequenas culturas (morango, pimentão, almeirão...)
- As pragas são as mesmas das grandes culturas, só precisa pedir a extensão do uso.
- A associação de produtores de agrônomos e pesquisadores poderão solicitar a extensão de uso de um ou mais pesticida para tais culturas.

A autorização <u>concede ao agricultor o direito do uso do ingrediente ativo</u>, desde que recomendado por um profissional legalmente habilitado e de acordo com as regras estabelecidas pelo órgão federal responsável pelo setor da agricultura.



5. Produtos Genéricos = Equivalência

Os Produtos técnicos poderão ser registrados por equivalência quando possuírem o mesmo ingrediente ativo, cujo seu teor e conteúdo de impurezas não variem a ponto de alterar seu perfil toxicológico conforme os critérios e procedimentos estabelecidos pela FAO.

Os estudos e testes de equivalência poderão ser realizados por órgãos, instituições de pesquisa ou laboratórios, públicos ou privados, credenciados pelo órgão federal competente.



6. Reanálise dos Riscos = Plano Fitossanitário

As reanálises deverão ser **realizadas e concluídas em até 1 ano**, prorrogável mediante justificativa técnica por 6 (seis) meses, **sem prejuízo da análise de pleitos e alterações de registro em tramitação**.

O MAPA deverá desenvolver um plano fitossanitário de substituição do produto, visando o controle de alvos biológicos que por ventura possam ficar sem alternativas para manejo integrado de pragas.



7. Regulamentação = Maior segurança Jurídica

UNIÃO

Regras Gerais

desde que cientificamente fundamentado

ESTADOS E O DF

Regras Regionais

desde que cientificamente fundamentado

MUNICÍPIOS

Regras Locais

desde que cientificamente fundamentado

Nenhum prejuízo para a análise da segurança das tecnologias!

PL 6299: Na regulamentação da Lei, o poder público deverá buscar a simplificação e desburocratização de procedimentos, redução de custos e do tempo necessário para a conclusão das análises dos processos de registro.



8. Penas e Multas = maior rigor

Por produzir, comercializar, transportar, aplicar ou prestar serviços na aplicação de agrotóxicos, seus componentes e afins, descumprindo as exigências estabelecidas na lei e nos seus regulamentos..

Lei Atual (Lei 7802/89)

Pena de 2 - 4 anos de reclusão.

Multa de 100 (cem) a 1.000 (mil) MVR.

PL 6299/02

Pena de 3 - 9 anos de reclusão.

Multas de R\$ 2 mil a R\$ 2 milhões, proporcionalmente à gravidade da infração.



- 9. Produto idêntico = desburocratização
- 10. Comunicado de Exportação = desburocratização
- 11. Permissão para Importação = emergência fitossanitária
- 12. Cadastramento eletrônico = informação de toda a cadeia
- 13. Alterações do registro = maior celeridade



- 15. Controle de Qualidade = garantia de eficiência e segurança
- 16. Rotulagem e Embalagens = padronização internacional
- 17. Responsabilidade Civil e Administrativa = toda cadeia
- 18. Taxas de registro = fundo federal agropecuário
- 14. Infrações contra ordem econômica = prevenção



MODERNIZAÇÃO DO CAMPO

MODERNIZAJÁ

